

A Indústria Portuguesa de Moldes

A Indústria Portuguesa de Moldes tem vindo a crescer e a consolidar a sua notoriedade no mercado internacional, impulsionada, quer pela procura externa, quer por uma competitiva relação qualidade/preço/prazos de entrega.

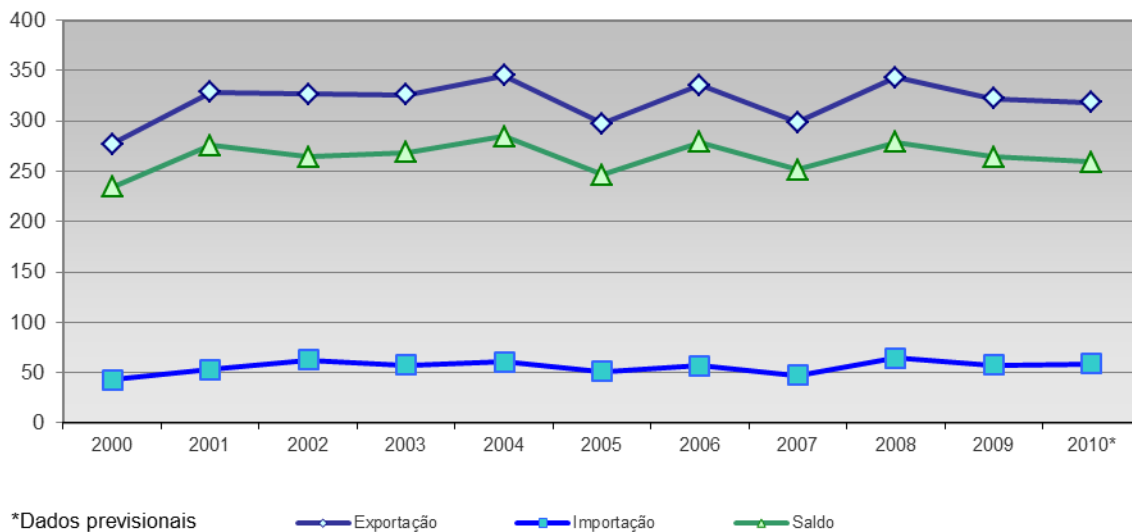
Actualmente, o Sector Português de Moldes possui cerca de 532 empresas, com dimensão de PME, dedicadas à concepção, desenvolvimento e fabrico de moldes e ferramentas especiais, e emprega cerca de 8250 trabalhadores, com uma distribuição geográfica bipolar, designadamente nas regiões da Marinha Grande e Oliveira de Azeméis.

Portugal encontra-se entre os principais fabricantes mundiais de moldes, nomeadamente, na área dos moldes para injeção de plásticos, exportando actualmente mais de 90% da produção total. A análise da evolução da balança comercial ao longo das duas últimas décadas demonstra a forte vocação exportadora do Sector.

Em 2010, a exportação atingiu um valor de cerca de 318 milhões de euros sendo que valor total de produção foi cerca de 350 milhões de Euros, facto representativo de que Portugal, ao longo dos anos, tem demonstrado uma elevada capacidade de adaptação às necessidades dos seus clientes e às evoluções, quer dos mercados, quer das tecnologias.

É um Sector inovador e de alta intensidade tecnológica que exporta a larga maioria da sua produção, tendo em 2010 como principais mercados a Alemanha, Espanha, França, República Checa, México e EUA.

Balança Comercial

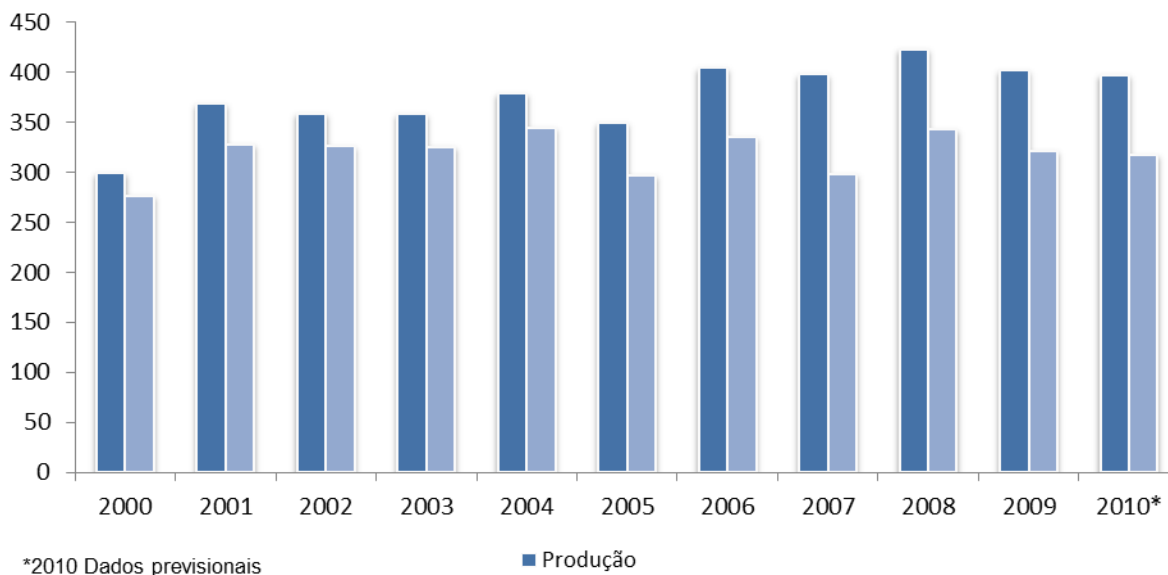


Fonte: AICEP Unidade: milhões de Euros

A análise da evolução da balança comercial ao longo dos últimos anos demonstra a forte vocação exportadora do Sector.

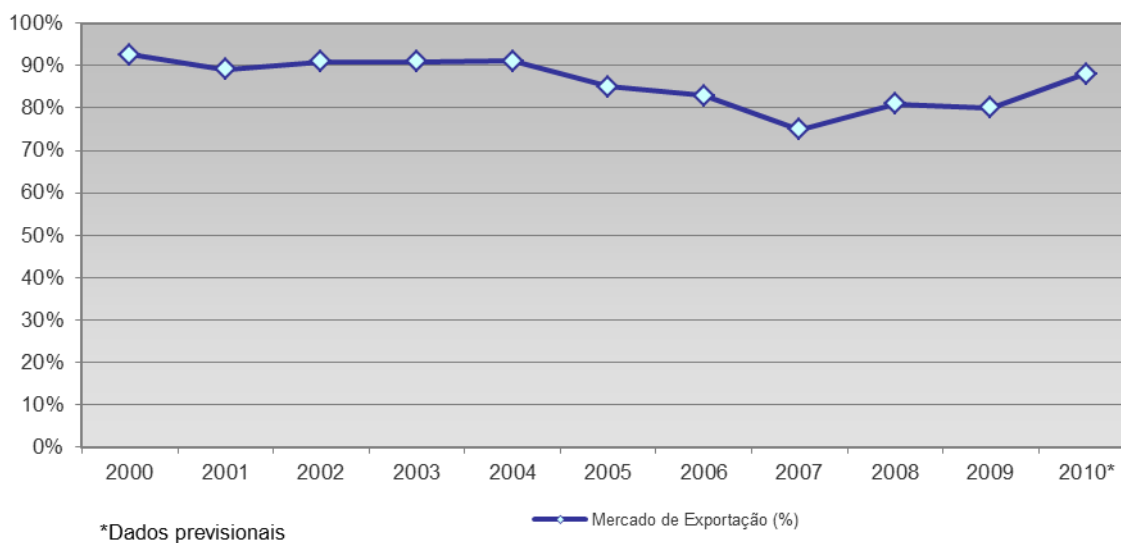
O saldo da balança comercial registou uma tendência de crescimento nos anos considerados, tendo passado de 234,23 milhões de euros em 2000 para 259,2 milhões de euros em 2010.

Produção vs Exportação (milhões euros)



Fonte: AICEP e CEFAMOL

Evolução do Mercado de Exportação



Fonte: AICEP e CEFAMOL

A análise do gráfico anterior sublinha a forte orientação exportadora do Sector (a exportação nunca é inferior a 75% da produção), tendo o valor mais baixo sido registado nos anos associados à crise conjuntural registada nos últimos anos. Por outro lado, esta situação, que se verifica com maior intensidade desde 2004, também deriva do crescimento assinalável que a Indústria nacional, nomeadamente de plásticos, tem tido ao longo dos últimos anos, muitas vezes impulsionada pelo alargamento da cadeia de valor das empresas de moldes.

O valor total das exportações portuguesas atingiu, em 2010, os 318,2 milhões de euros, sendo que as vendas foram efectuadas para 80 mercados (países) distintos, o que demonstra a dimensão internacional e global desta Indústria.

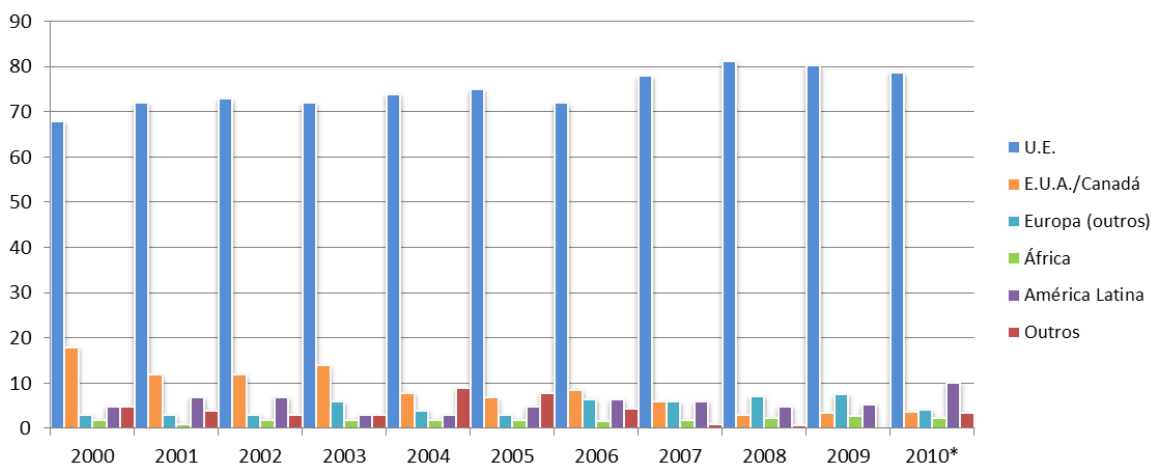
Apresenta-se em seguida um quadro que melhor pode ilustrar a evolução dos mercados clientes, ao longo dos últimos anos.

Evolução dos Principais Mercados Clientes

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
1º	França	Alemanha	França	França	França	Alemanha	Alemanha	Alemanha	Alemanha
2º	Alemanha	França	Alemanha	Alemanha	Alemanha	França	Espanha	Espanha	Espanha
3º	Espanha	EUA	Espanha	Espanha	Espanha	Espanha	França	França	França
4º	EUA	Espanha	Reino Unido	EUA	EUA	EUA	Polónia	Suécia	República Checa
5º	Reino Unido	Reino Unido	EUA	Reino Unido	Reino Unido	Reino Unido	Reino Unido	EUA	México

Fonte: CEFAMOL

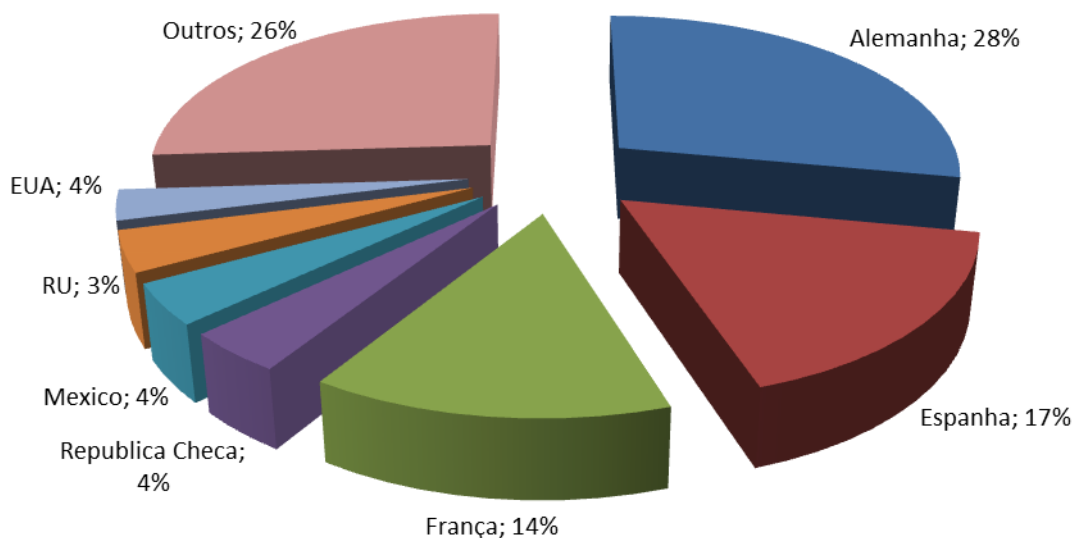
Exportações por Zona Económica



Fonte: AICEP

Em termos de importância das regiões económicas, mantém-se a preponderância do mercado europeu, e principalmente comunitário, representando nos últimos anos cerca de 80% do total de exportações. Importa salientar o decréscimo de exportações para a América do Norte nos últimos anos. Esta diminuição é explicada essencialmente pela deslocalização de empresas clientes existentes neste mercado para países com baixos custos de mão-de-obra e pela forte depreciação do Dólar Americano face ao Euro.

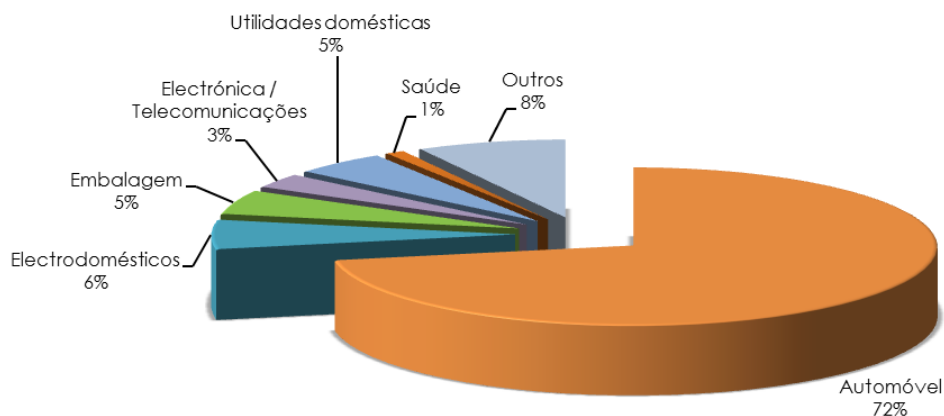
Principais destinos Portugueses dos Moldes Portugueses em 2010



Fonte: AICEP/CEFAMOL

Da análise dos dados do comércio externo português, relativos ao ano de 2010, salienta-se que os cinco principais destinos das exportações portuguesas foram: Alemanha (28%), Espanha (17%), França (14%), República Checa (4%), México (4%), EUA (4%) e Reino Unido (3%).

Principais Indústrias Clientes em 2010



Fonte: CEFAMOL

A informação estatística, referente às principais indústrias servidas pelo Sector de Moldes, faz sobressair tanto a ideia de que a indústria automóvel tem vindo a consolidar o seu crescimento e importância no desenvolvimento do Sector, tendo evoluído de um peso relativo de apenas 14%, em 1991, para 72% em 2010.

No entanto, regista-se a presença do Sector em outros sectores industriais de grande importância para o desenvolvimento de novos produtos na economia mundial, assim como a procura por novas áreas e nichos.